

Lisboa, 26 de Novembro de 2014

COMUNICADO DE IMPRENSA

Alto Douro Vinhateiro rasgado por postes metálicos do tamanho da Torre dos Clérigos

EDP viola recomendações da UNESCO e propõe linha de muito alta tensão no coração do Alto Douro Vinhateiro. Ministério do Ambiente aprova, desprezando legislação ambiental comunitária. Plataforma Salvar o Tua já contestou a decisão e enviou hoje à UNESCO uma carta denunciando todas as irregularidades

A EDP quer e o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia aprova. A linha de muito alta tensão que a empresa propõe para ligar o Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua à rede nacional de eletricidade **viola imposições legais** que a EDP está obrigada a cumprir, por ter sido autorizada a construir a barragem.

A Declaração de Impacte Ambiental (DIA), aprovada pelos serviços do ministério de Jorge Moreira da Silva, atribuiu um parecer favorável condicionado ao traçado “2SM”. Este percurso encontra-se em clara **infração ao estabelecido pela missão da UNESCO** que, em junho de 2012, admitiu a eventual compatibilidade da barragem mas recomendando “fortemente” que a linha não cruzasse o Alto Douro Vinhateiro.

Indo avante, os territórios durienses serão rasgadas por corredores de segurança desflorestados e por **torres metálicas até 68 metros de altura**, quase a mesma dimensão da Torre dos Clérigos, no Porto, ou a altura do tabuleiro da Ponte 25 de Abril, entre Lisboa a Almada.

Com esta decisão estão em **risco de morte espécies protegidas por lei**, com ninhos na área, como a águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*), o abutre-do-egito (*Neophron percnopterus*), o grifo (*Gyps fulvus*) e a cegonha-preta (*Ciconia nigra*), em clara violação do Direito Europeu.

Das opções consideradas como “melhores”, no estudo de impacte ambiental, o traçado aprovado é o que acarreta maior destruição de vinha e de floresta e afetará os concelhos de Carraceda de Ansiães, Torre de Moncorvo (Bragança), Alijó, Peso da

Régua, Sabrosa, Vila Real (Vila Real), Armamar, Lamego, São João da Pesqueira e Tabuaço (Viseu).

A Plataforma Salvar o Tua interpôs junto do Ministro do Ambiente um **recurso hierárquico relativo à Declaração de Impacte Ambiental da Linha de Muito Alta Tensão**, porque considera esta decisão ilegal. Mas fez mais: enviou, hoje, uma **carta à UNESCO** denunciando as ilegalidades e irregularidades cometidas pela EDP e pelo Governo na construção da barragem. Remeteu também **à nova equipa da Comissão Europeia, assim que esta entrou em funções, um pedido de esclarecimento** sobre a queixa feita em 2012, relativamente à construção da barragem, que ainda não teve resposta por parte da instituição comunitária.

“Exigimos que as autoridades nacionais, europeias e a UNESCO cumpram as suas obrigações. Para além das ilegalidades, o que se está a fazer em Foz Tua é uma negociata - semelhante às más parcerias público-privadas - que afeta toda a gente, porque nos sai dos bolsos. Foz Tua é o melhor exemplo do pior da política portuguesa nos últimos anos”, defende João Joanaz de Melo, da Plataforma Salvar o Tua.

Anexos:

- Requerimento para Interposição de Recurso Hierárquico relativo à Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projeto “Ligação à Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, a 400 kV, do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua”;
- Relatório de infrações da Plataforma Salvar o Tua “Relatório sobre infrações no aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua em matéria de mobilidade e protecção do Alto Douro Vinhateiro”, de 4 de junho de 2014;
- Queixa à UNESCO: “*Non-compliance of commitments by EDP and the Portuguese State on the Alto Douro Wine Region, concerning the Foz Tua dam high voltage power line*”.

CONTACTO

João Joanaz de Melo: 962853066